



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A economia solidária na extensão universitária: um estudo de caso sobre a atuação da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares da UENF

Fernando Antônio dos Santos Lopes, Marcelo Carlos Gantos

As Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) são organizações vinculadas às universidades que objetivam a utilização dos recursos humanos destas e o conhecimento nelas produzido para a formação, qualificação e assessoria de trabalhadores no desenvolvimento de empreendimentos autogestionários. Partindo do pressuposto de que a incubação destes empreendimentos via ações de extensão universitária interfere diretamente na dinâmica social de diversas comunidades através de uma possível condição dada de emancipação social, o presente estudo analisou as práticas extensionistas desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Empreendimento Populares (ITEP) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), em Campos dos Goytacazes – RJ, tendo como objetivo investigar se o apoio prestado pela ITEP/UENF aos empreendimentos econômicos solidários vinculados tem relação como uma possível emancipação social dos seus participantes. Esse trabalho tratou a ITEP como objeto e fonte de pesquisa, considerado-a como um espaço formativo e potencial campo de atuação e de transformação da sociedade. Sendo a extensão universitária e a economia solidária os pilares de atuação da incubadora, propondo ações vinculadas ao conceito de inovação social na tentativa de ser um instrumento promotor de emancipação social. A natureza desta pesquisa é quali-quantitativa, dentro de um contexto exploratório e descritivo do processo de institucionalização e formação histórica da incubadora no âmbito da UENF. A metodologia dividiu-se em dois aspectos: coletas de dados através de registros documentais, fontes orais e informações provenientes da aplicação de questionários de tipo survey, e entrevistas semi-estruturadas aos gestores e empreendedores solidários vinculados a incubadora. No segundo, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a coordenadora do Polo Agroecológico dos Quilombos do Imbé, resultando em uma análise das dimensões sociais, segundo o modelo de Tardiff e Harisson (2005), dessa ação. A pesquisa configurou o perfil socioeconômico dos trabalhadores e constatou que houveram mudanças percebidas pelos mesmos após a intervenção da ITEP/UENF em seus empreendimentos. Observou-se que ao considerar os níveis de participação, autogestão e geração de renda em um empreendimento econômico solidário pode-se constatar mudanças e, possível tomada de consciência do valor do empreendimento e da sua condição de empreendedor solidário que os conduzam a uma emancipação social.

Palavras chaves: extensão universitária, autogestão, inovação social, emancipação social.